

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

**DISCIPLINA ELETIVA: COLONIALISMO, ELITES DA TERRA E HIBRIDISMOS
CULTURAIS EM ANGOLA E MOÇAMBIQUE**

PROFA. DRA. ANDREA MARZANO

Programa Preliminar

Unidade 1 – Discutindo os conceitos

Hibridismos, sincretismos e criouldade em vários espaços africanos

Apropriações e resistências

Unidade 2 – Expansão europeia na África

O fim do tráfico atlântico e as transformações das sociedades africanas na segunda metade do século XIX

Partilha europeia e agência africana

Ideologia colonial, política colonial e suas transformações

Unidade 3 – Elites da terra e expansão colonial em Angola e Moçambique

A formação das elites da terra em Angola e Moçambique

A geração de 1890 e a política do indigenato

Racismo, colonialismo, subalternização

Imprensa, associações culturais e resistência letrada

Geografia social e segregação espacial

A problemática da assimilação

Bibliografia preliminar:

BITTENCOURT, Marcelo. Crioulos ou assimilados? In: *Dos jornais às armas. Trajetórias da contestação angolana*. Lisboa: Veja, 1999, p.95-111.

CUNHA, J. M. da Silva. *O sistema português de política indígena*. Coimbra: Coimbra Editora, 1953, p.106-185.

COOPER, Frederick. Condições análogas à escravidão: imperialismo e ideologia da mão-de-obra livre na África. In: COOPER, Frederick, HOLT, Thomas C. e SCOTT, Rebecca. *Além da escravidão: investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, p.201-270.

DIAS, Jill R. "Uma questão de identidade: respostas intelectuais às transformações econômicas no seio da elite crioula da Angola portuguesa entre 1870 e 1930". *Revista Internacional de Estudos Africanos*, n. 1, p.61-94, jan.-jun.1984.

DOMINGOS, Nuno. Cultura popular urbana e configurações imperiais. In: JERÓNIMO, Miguel Bandeira (org.). *O império colonial em questão (sécs. XIX-XX)*. Lisboa: Edições 70, 2012.

FERREIRA, Roquinaldo. "Ilhas crioulas". O significado plural da mestiçagem cultural na África Atlântica. *Revista de História*, São Paulo, n. 155, p. 17-41. 2º sem. 2006.

MARZANO, Andrea. [Filhos da terra: identidade e conflitos sociais em Luanda](#). In: RIBEIRO, Alexandre; GEBARA, Alexsander (Org.). *Estudos Africanos: Múltiplas abordagens*. Niterói: EDUFF, 2013, p. 30-57.

MESSIANT, Christine. Luanda (1945-1961): Colonisés, société coloniale et engagement nationaliste. In: CAHEN, Michel (org.). *"Vilas" et "cidades". Bourgs et villes en Afrique lusophone*. Paris: Editons L'Harmattan, 1989, p.125-199.

MOREIRA, José. "Thalassas ou anti-republicanos? (c.1900-1916)". In: *Os assimilados, João Albasini e as eleições, 1900-1922*. Maputo: Arquivo Histórico de Moçambique, 1997, p.39-90.

NASCIMENTO, Washington Santos. A política de assimilação cultural salazarista e a elite crioula angolana. In: *Gentes do mato. Os "novos assimilados" em Luanda (1926-1961)*. Tese de Doutorado em História. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2013.

NETO, Maria da Conceição. "Ideologias, contradições e mistificações da colonização de Angola no século XX". *Lusotopie*, Bordeaux, 1997, p.327-359.

OLIVEIRA, Mário António F. *Luanda, "ilha" crioula*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1968, p.9-62.

PEREIRA, Matheus Serva. Algazarras ensurdecedoras. In: *“Grandiosos batuques”: Tensões, arranjos e experiências coloniais em Moçambique (1890-1940)*. Lisboa: Imprensa de História Contemporânea, 2019.

ROCHA, Aurélio. “O movimento nativista: primeira fase – gênese de uma identidade.” In: *Associativismo e nativismo em Moçambique. Contribuição para o estudo das origens do nacionalismo moçambicano (1900-1940)*. Maputo: Promédia, 2002, p.185-242.

THOMAZ, Fernanda Nascimento. O itinerário de um grupo social. In: *“Os ‘Filhos da terra: discurso e resistência nas relação coloniais no sul de Moçambique (1890-1930)*. Dissertação de Mestrado em História. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2008.

ZAMPARONI, Valdemir. “Do indígena ao assimilado” e “Conclusão”. In: *Entre narros e mulungos. Colonialismo e paisagem social em Lourenço Marques c.1890-c.1940*. SP: USP, Tese de Doutorado em História Social, 1998, p.467-549 e p. 550-552.